



Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Congênita Secundária À Reativação Ou Reinfecção Materna Durante A Gestação.

Autores: ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (HC FMRP USP); VIVIANE DA MATA PASTI-BALBÃO (HC FMRP USP); APARECIDA YULIE YAMAMOTO (HC FMRP USP); ALESSANDRA KIMIE MATSUNO (HC FMRP USP)

Resumo: Introdução: A toxoplasmose congênita ocorre devido a infecção transplacentária pelo *Toxoplasma Gondii* e geralmente é decorrente da primo-infecção materna durante a gestação. É rara a descrição de casos de transmissão vertical resultante de gestantes imunocompetentes cronicamente infectadas, sendo atribuída tanto a reinfecção quanto a reativação. Descrição: Criança aos quatro meses de vida apresentou sinais de hipertensão intracraniana (vômitos em jato, alternância entre irritabilidade e sonolência sinal do sol poente e abaulamento de fontanela anterior). Realizado tomografia de crânio que mostrou hidrocefalia e calcificações em ambos hemisférios cerebrais. Solicitado sorologia para toxoplasmose que revelou IgG e IgM positivos. Fundo de olho mostrou lesões retinocoroideas ativas em olho direito. Mãe com diagnóstico de toxoplasmose em gravidez anterior, porém, na atual gestação, no quinto mês, apresentava altos títulos de IgG e elevação de IgM para toxoplasmose (sendo documentadas 2 sorologias IgM negativas no 1º trimestre). Lactente foi submetido à colocação de derivação ventrículo peritoneal, tratado com sulfadiazina, pirimetamina, ácido folínico e corticoide e atualmente está em acompanhamento ambulatorial. Discussão: Este caso descreve a transmissão vertical incomum de toxoplasmose em gestante imunocompetente. Especula-se que possa ter havido reinfecção por um novo tipo de *Toxoplasma Gondii* ou por um estado mais virulento, ou ainda reativação da forma latente relacionada a imunodeficiência celular associada a gravidez. Conclusão: No pré-natal das gestantes com IgG positivo para toxoplasmose, os profissionais de saúde deverão analisar cuidadosamente os títulos de IgM para identificar evidências de reativação ou reinfecção pelo *Toxoplasma gondii*, mesmo nas mulheres imunocompetentes. Com isso, possibilitará o tratamento precoce, minimizando as sequelas oculares e neurológicas na criança infectada.